Morlan

Morlan S.A.

C.N.P.J. nº 53.309.795/0001-80

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Em atenção às disposições legais e estatutárias, submetemos à consideração dos senhores acionistas as demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014. Permanecemos, outrossim, ao inteiro dispor de V.Sas., para quaisquer esclarecimentos que porventura se façam necessários.

Orlândia-SP, 23 de março de 2016.

A DIRETORIA.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro - Em reais

Ativo	Nota	2015	2014
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	74.972.172	57.090.643
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	7	77.023.151	74.286.694
Estoques	8	71.640.211	75.376.037
Tributos a recuperar	9	1.480.382	911.006
		225.115.916	207.664.380
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Depósitos judiciais		555.127	482.818
Tributos a recuperar	9	2.896.410	3.676.366
Outros ativos		95.000	145.000
		3.546.537	4.304.184
Investimentos		61.556	61.556
Imobilizado	10	127.575.768	102.557.046
Intangíveis		129.300	48.028
		127.766.624	102.666.630
Total do ativo		356.429.077	314.635.194

Passivo e patrimônio líquido	Nota	2015	2014
Circulante			
Fornecedores e outras contas a pagar	11	27.304.727	20.297.051
Financiamentos	12	4.432.645	3.094.765
IR e CS sobre o lucro		1.863.083	229.749
Impostos a recolher	13	8.440.668	6.215.379
Dividendos propostos e juros sobre capital próprio	16	11.287.454	3.345.735
		53.328.577	33.182.679
Não circulante			
IR e CS sobre o lucro - "sub judice"	15 (b)	1.869.951	2.637.696
Outros tributos - "sub judice"		18.805	18.805
IR e CS diferidos	15 (a)	10.636.642	5.991.490
Financiamentos	12	624.197	1.012.613
Provisão para contingências	14	196.300	196.300
		13.345.895	9.856.904
Patrimônio líquido	16		
Capital social		226.899.069	226.899.069
Reserva de capital		1.047.972	1.047.972
Reservas de lucros		61.807.564	43.648.570
Total do patrimônio líquido		289.754.605	271.595.611
Total do passivo e do patrimônio líquido		356.429.077	314.635.194

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Em reais

	Capital social	Reserva de capital: Subvenções para investimentos	Reservas de lucros: Legal	Reservas de lucros: Retenção	Lucros acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2013	226.899.069	1.047.972	1.941.319	21.834.719		251.723.079
Lucro líquido do exercício					35.218.267	35.218.267
Destinação do lucro líquido:						
Reserva legal			1.760.913		(1.760.913)	
Dividendos mínimos obrigatórios (R$ 1,73 por ação)				(3.345.735)	(3.345.735)	
Remuneração sobre o capital próprio (R$ 6,22 por ação)				(12.000.000)	(12.000.000)	
Constituição de reserva - Retenção				18.111.619	(18.111.619)	
Em 31 de dezembro de 2014	226.899.069	1.047.972	3.702.232	39.946.338		271.595.611
Lucro líquido do exercício					38.821.791	38.821.791
Destinação do lucro líquido:						
Reserva legal			1.941.090		(1.941.090)	
Dividendos mínimos obrigatórios (R$ 1,91 por ação)				(3.688.070)	(3.688.070)	
Remuneração sobre o capital próprio (R$ 8,79 por ação)				(16.974.727)	(16.974.727)	
Constituição de reserva - Retenção				16.217.904	(16.217.904)	
Em 31 de dezembro de 2015	226.899.069	1.047.972	5.643.322	56.164.242		289.754.605

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro - Em reais

	Nota	2015	2014
Receita	19	424.622.079	415.646.555
Custo das vendas	20	(303.346.823)	(295.881.843)
Lucro bruto		121.275.256	119.764.712
Despesas com vendas	20	(50.572.004)	(48.027.132)
Despesas administrativas	20	(30.859.519)	(29.721.172)
Outras perdas, líquidas	21	(1.011.927)	(3.188.771)
Lucro operacional		38.831.806	38.827.637
Despesas financeiras	22	(4.633.409)	(2.234.339)
Receitas financeiras	22	18.890.440	9.197.228
Resultado financeiro		14.257.032	6.962.889
Lucro antes do IR e da CS		53.088.838	45.790.526
IR e CS	15 (c)	(14.267.047)	(10.572.259)
Lucro líquido do exercício		38.821.791	35.218.267
Ações em circulação no final do exercício		1.930.753	1.930.753
Lucro líquido básico por ação	17	20,11	18,24

Em 2015 e em 2014 não há outros componentes do resultado abrangente além do lucro líquido do exercício, motivo pelo qual não estão sendo apresentadas as demonstrações do resultado abrangente.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro - Em reais

Fluxos de caixa das atividades operacionais	2015	2014
Lucro antes do IR e CS	53.088.838	45.790.526
Ajustes		
Depreciação e amortização	5.693.778	6.099.582
Baixa de ativo imobilizado vendido e adiantamento a fornecedores	728.361	3.697.816
Reversão provisão para créditos liquidação duvidosa	(537.180)	
Juros e variações monetárias e cambiais sobre contas a receber, empréstimos e tributos "sub judice"	(241.786)	(264.988)
	59.269.193	54.785.756
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes e outros ativos	(2.758.766)	(5.630.593)
Estoques	7.898.579	(14.177.132)
Tributos a recuperar	210.579	(89.083)
Fornecedores e outras contas a pagar	7.007.677	(224.428)
Tributos a recolher	7.736.028	1.424.904
Caixa gerado nas operações	79.363.289	36.089.424
Encargos financeiros pagos	(86.877)	(68.233)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(14.267.047)	(10.559.394)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	65.009.365	25.461.797
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível	(33.732.465)	(22.701.641)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	427.926	1.281.122
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(33.304.539)	(21.420.519)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Amortização de empréstimos e financiamentos	(3.151.167)	(677.644)
Dividendos e juros sobre o capital próprio, pagos	(14.333.679)	(14.125.665)
Captação de empréstimos	3.661.550	2.576.000
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(13.823.297)	(12.227.309)
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	17.881.530	(8.186.031)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	57.090.643	65.276.674
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	74.972.173	57.090.643

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Informações gerais: A Companhia está sediada em Orlândia, Estado de São Paulo, e tem como objeto social e atividade preponderante a produção e comercialização de arames, telas e artefatos. Os principais produtos fabricados são: • **Linha agropecuária**: arames para cercas (inclusive elétricas), arames para culturas aéreas, cordoalhas para curral, grampos para cercas, distanciadores, telas hexagonais e arame para enfardamento; • **Linha para construção civil**: arame recozido, pregos e telas para tapume, para segurança e sinalização; e • **Linha industrial**: arame galvanizado industrial, arame galvanizado retrefilado, arame plastificado, arame revestido de nylon, arame cobreado e banda colada. **2. Resumo das principais políticas contábeis:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados. **2.1. Base de preparação e apresentação:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão e foram aprovadas pela administração em 23/03/2016. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. **2.2. Conversão de moeda estrangeira (a) Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação. **(b) Transações e saldos:** As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e perdas cambiais relacionados com caixa e equivalentes de caixa, clientes, financiamentos, fornecedores e outros são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. **2.3. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor. **2.4. Ativos financeiros - 2.4.1. Classificação:** A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço. **2.4.2. Reconhecimento e mensuração:** Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda (*impairment*) em um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros. **2.4.3. Compensação de instrumentos financeiros:** Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **2.4.4. *Impairment* de ativos financeiros:** A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável. Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado. **2.4.5. Identificação e valorização dos instrumentos financeiros:** A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, adiantamentos, fornecedores e financiamentos e demais contas a receber e a pagar, que estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas. Em 2015 e 2014 a Companhia não contratou instrumentos financeiros derivativos. Considerando a natureza dos instrumentos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. **2.5. Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no decurso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PDD" ou *impairment*). **2.6. Estoques**: Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de embalagem, matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal). O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. Os estoques são avaliados quanto ao seu valor recuperável nas datas de balanço. Em caso de perda por desvalorização (*impairment*), esta é imediatamente reconhecida no resultado. **2.7. Depósitos judiciais:** Existem situações em que a Companhia questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo. Os depósitos judiciais efetuados são mensurados pelo custo amortizado, considerando o índice de atualização aplicável a cada tipo de depósito. **2.8. Imobilizado**: Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição, menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração. A Companhia inclui no valor contábil de um item do imobilizado o custo de peças de reposição somente quando for provável que este custo proporcionará futuros benefícios econômicos. O valor contábil das peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são contabilizados como despesas do exercício, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	Anos
Edificações e benfeitorias	5 - 25
Veículos	5 - 8
Máquinas, equipamentos, instalações industriais, móveis e utensílios	4 - 22

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outros ganhos (perdas), líquidos" na demonstração do resultado. A Companhia não possui bens do ativo imobilizado que espera abandonar ou alienar e que exigiriam a constituição de provisão para obrigações por descontinuação de ativos. **2.9. Intangível:** As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados de forma linear no prazo de cinco anos. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. **2.10. Redução ao valor recuperável de ativos "*Impairment*":** O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Até 31/12/2015 não foram identificados indícios de perda (*Impairment*). **2.11. Financiamentos:** Os financiamentos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação (ou seja, pelo valor recebido do banco, incluindo os custos da transação) e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. As despesas com juros são reconhecidas com base no método de taxa de juros efetiva ao longo do prazo do financiamento de tal forma que na data do vencimento o saldo contábil corresponde ao valor devido. Os juros são incluídos em despesas financeiras. Os financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. **2.12. Fornecedores:** As contas a pagar para fornecedores são obrigações a pagar por bens e serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, assim como saldos a pagar a representantes, salários e encargos sociais, adiantamentos de cliente e outros, sendo classificadas como passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. **2.13. Outros ativos e passivos (circulante e não circulante):** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia tem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos. Os ativos e passivos são classificados como circulante quando sua realização ou liquidação é provável nos próximos 12 meses, caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **2.14. Provisões**: As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente legal ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor possa ser estimado com segurança. Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Nesse caso, uma provisão é reconhecida mesmo quando se espera que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser desembolsados para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. **2.15. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido:** As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado. O encargo de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório. O imposto de renda e contribuição social diferido são reconhecidos sobre diferenças temporárias decorrentes das bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O valor contábil do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos é avaliado anualmente e uma provisão para desvalorização é estabelecida quando o valor contábil não puder ser recuperado com base no lucro tributável, presente ou futuro. **2.16. Benefícios a empregados e diretores - Participação nos lucros:** A Companhia oferece a seus funcionários benefício de participação nos lucros calculado com base em metas qualitativas e quantitativas definidas pela administração e contabilizadas na demonstração do resultado. **2.17. Capital social:** As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. **2.18. Reconhecimento da receita (a) Receitas de venda:** A receita de venda compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos incidentes sobre as vendas. A Companhia reconhece a receita e os custos associados de vendas, no momento em que os produtos são entregues aos clientes ou quando os riscos e benefícios associados são transferidos. A receita é registrada pelo valor líquido de vendas (após deduções de impostos, descontos e devoluções). **(b) Receitas financeiras:** A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. **2.19. Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio:** A distribuição de dividendos mínimos obrigatórios e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social. Qualquer valor de dividendos acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado. **3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos:** As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício, estão contempladas abaixo: **(a) Provisão para créditos com liquidação duvidosa:** Referida provisão foi constituída com base nos saldos em aberto de determinados clientes e com base na análise individual de cada um. **(b) Imposto de renda e contribuição social:** A Companhia reconhece créditos e débitos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas demonstrações financeiras e a base tributária dos ativos e passivos utilizando as alíquotas em vigor. **(c) Revisão da vida útil recuperável do ativo imobilizado:** A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades da Companhia é avaliada sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares. **(d) Provisão para contingências:** A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da Administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas. **4. Gestão de risco financeiro:** As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros, risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco é realizada pela tesouraria da Companhia que identifica, avalia e procura minimizar os riscos financeiros resultantes de suas atividades comerciais e operacionais da Companhia , em conjunto com a diretoria. A diretoria estabelece as diretrizes para o futuro, baseadas, principalmente, no planejamento de produção do ano e em suas estratégias de comercialização. As políticas de gestão de risco refletem os princípios para a gestão de risco definidos pelos acionistas e diretoria. **(a) Risco de Mercado (i) Risco cambial:** As operações da Companhia estão expostas ao risco de variação cambial oriundo de ativos e passivos indexados em moeda estrangeira; de maneira geral, correspondidos pelos ativos e passivos relacionados às exportações de produtos e importação de bens destinados à ampliação no parque fabril. A principal matéria-prima da Companhia, aço longo (fio máquina), bem como o preço de seus produtos, também sofrem influência indireta do câmbio no mercado interno em função de estarem relacionados com o mercado internacional do aço. Em 31/12/15 e de 2014, a exposição cambial da Companhia está relacionada às Contas a receber de clientes, vide nota 7. **(i) Risco de volatilidade nos preços das commodities:** A principal matéria-prima da Companhia, aço longo (fio máquina), bem como o preço de seus produtos, também sofrem influência indireta da volatilidade nos preços praticados no mercado nacional e internacional do aço. **(b) Risco de crédito:** A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. Nesse contexto, historicamente, a Companhia não têm registrado perdas significativas nas contas a receber de clientes. No que diz respeito às aplicações financeiras, a Companhia tem como política trabalhar com instituições de primeira linha. **(c) Outros riscos:** A administração da Companhia monitora outros riscos operacionais e financeiros inerentes à gestão dos negócios, tais como risco de liquidez e com taxas de juros.

5. Instrumentos financeiros por categoria	2015	2014
Ativos, conforme o balanço patrimonial		**Empréstimos e recebíveis**
Caixa e equivalentes de caixa	74.972.172	57.090.643
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	77.023.151	74.286.694
	151.995.323	131.377.337
	2015	**2014**
Passivo, conforme o balanço patrimonial		**Outros passivos financeiros**
Financiamentos	5.056.842	4.107.378
Dividendos propostos e juros capital próprio	11.287.454	3.345.735
Fornecedores e outras contas a pagar	27.304.727	20.297.051
	43.649.023	27.750.164

6. Caixa e equivalentes de caixa

Modalidade	Taxas contratadas	2015	2014
Aplicações financeiras			
Fundos de investimentos	Substancialmente, variação de títulos públicos	3.781.854	3.427.821
CDB-Pós-fixado (i)	20% da variação do CDI	3.250.546	2.464.148
CDB-Pós-fixado	96% a 104% da variação do CDI(2014 de 99,5% a 102,8%)	65.987.845	48.105.906
Outros	Índice de variação da poupança	65.311	158.906
		73.085.554	54.156.781
Depósitos bancários conta corrente e recursos caixa		1.886.619	2.933.862
		74.972.172	57.090.643

(i) Aplicação de saldo mantido em conta corrente. As aplicações financeiras são em instituições financeiras de primeira linha, resgatáveis a qualquer momento.

7. Contas a receber de clientes e outros ativos	2015	2014
Contas a receber no país	66.859.710	66.451.770
Contas a receber no exterior (2015 - US$ 2.088.093 ; 2014 - US$ 2.484.998)	8.152.332	6.600.653
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(300.019)	(300.019)
Contas a receber de clientes, líquidas	74.712.023	72.752.404
Adiantamentos diversos	2.135.681	1.406.822
Pagamentos antecipados	824	105.025
Outros créditos	174.623	22.443
	77.023.151	74.286.694

Os saldos das contas a receber de clientes em aberto são realizáveis no curto prazo e a análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada abaixo:

	2015	2014
Vencidas acima de 180 dias	913.632	1.133.276
Vencidas até 180 dias	6.038.222	6.707.434
A vencer em até três meses	65.228.309	64.160.772
A vencer após três meses	2.831.879	1.050.941
	75.012.042	73.052.423

Os títulos vencidos estão substancialmente em aberto a menos de 180 dias e, historicamente a Companhia não realiza perdas com essas contas receber, tendo a expectativa de recebê-las no curto prazo.

8. Estoques	2015	2014
Produtos acabados	16.193.079	18.344.395
Produtos em elaboração	7.878.530	6.853.878
Matérias-primas	39.707.323	42.154.480
Materiais de embalagem, auxiliares e outros	8.211.649	7.323.786
Adiantamentos a fornecedores de matérias-primas		1.049.869
(-) Provisão para obsolescência	(350.371)	(350.371)
	71.640.211	75.376.037

9. Tributos a recuperar	2015	2014
Imposto sobre circulação de mercadoria - ICMS sobre compras destinadas ao ativo imobilizado	3.213.946	3.043.121
PIS e COFINS compras destinadas ativo imobilizado	1.155.322	1.536.727
Outros impostos	7.524	7.524
Total	4.376.792	4.587.372
Circulante	(1.480.382)	(911.006)
Não circulante	2.896.410	3.676.366

Os créditos tributários oriundos de compras destinadas ao ativo imobilizado da Companhia são compensados com os impostos de mesma natureza na proporção permitida pela lei tributária correspondente.

10. Imobilizado									
Em 31/12/2013	**Terrenos**	**Edificações e benfeitorias**	**Máquinas e equipamentos**	**Instalações industriais**	**Veículos**	**Móveis e utensílios**	**Obras em andamento**	**Adiantamentos a fornecedores**	**Total**
Custo total	434.416	29.029.661	132.470.338	12.060.898	6.196.186	10.571.357	17.696.045	831.027	209.289.928
Depreciação acumulada		(12.121.237)	(81.980.751)	(12.060.898)	(4.948.037)	(7.488.605)			(118.599.529)
Saldo contábil, líquido	434.416	16.908.425	50.489.587		1.248.149	3.082.751	17.696.045	831.027	90.690.399
Em 31/12/2013	434.416	16.908.425	50.489.587		1.248.149	3.082.751	17.696.045	831.027	90.690.399
Aquisições		90.062	2.373.326		496.959	971.776	17.507.156	1.262.362	22.701.641
Alienações			(3.930.304)		(294.209)	(75.577)			(4.300.090)
Depreciação		(1.117.717)	(4.550.241)		(267.056)	(599.890)			(6.534.904)
Transferências		7.997.403	9.020.796			99.500	(17.117.699)		
Saldo contábil, líquido	434.416	23.878.173	53.403.163		1.183.843	3.478.561	18.085.502	2.093.389	102.557.047
Em 31 de dezembro de 2014									
Custo total	434.416	37.117.127	139.934.155	12.060.898	6.398.936	11.567.056	18.085.502	2.093.389	227.691.480
Depreciação acumulada		(13.238.954)	(86.530.992)	(12.060.898)	(5.215.093)	(8.088.495)			(125.134.433)
Saldo contábil, líquido	434.416	23.878.173	53.403.163		1.183.843	3.478.561	18.085.502	2.093.389	102.557.047
Em 31/12/2014	434.416	23.878.173	53.403.163		1.183.843	3.478.561	18.085.502	2.093.389	102.557.047
Aquisições		184.022	2.224.704		497.242	711.170	8.940.211	21.065.026	33.622.376
Alienações			(364.245)		(18.847)	(897)		(344.372)	(728.361)
Depreciação		(1.480.352)	(5.110.355)		(540.123)	(744.463)			(7.875.293)
Transferências		2.754.585	10.852.094		525.691	3.114.455	(8.668.996)	(8.577.829)	
Saldo contábil, líquido	434.416	25.336.427	61.005.362		1.647.806	6.558.826	18.356.717	14.236.215	127.575.768
Em 31 de dezembro de 2015									
Custo total	434.416	40.055.733	152.646.709	12.060.898	7.403.022	15.391.784	18.356.717	14.236.215	260.585.495
Depreciação acumulada		(14.719.306)	(91.641.347)	(12.060.898)	(5.755.217)	(8.832.958)			(133.009.726)
Saldo contábil, líquido	434.416	25.336.427	61.005.362		1.647.806	6.558.826	18.356.717	14.236.215	127.575.768

As obras em andamento e os adiantamentos a fornecedores referem-se, principalmente, a ampliação da área industrial. Os financiamentos bancários estão garantidos por máquinas e equipamentos no valor de R$ 1.120.760, vide Nota 12.

11. Fornecedores e outras contas a pagar	2015	2014
Fornecedores diversos	12.862.875	5.624.640
Contas a pagar a representantes	1.094.441	1.209.728
Salários, provisões e obrigações sociais	10.021.643	11.070.162
Comissões a pagar	257.415	110.510
Adiantamentos de clientes	1.633.768	1.303.441
Outras contas a pagar	1.434.586	978.570
	27.304.727	20.297.051

12. Financiamentos: Em 31 de dezembro de 2015, refere-se a FINAME no montante de R$ 1.120.760 obtido para aquisição de máquinas e equipamentos, o qual é garantido pelos próprios bens financiados e tem incidência de juros entre 5,5% e 7,5% ao ano, e também Adiantamento de Contrato de Câmbio – ACC no montante de R$ 3.936.081 para financiamento de exportação da Companhia com incidência de variação cambial e juros de 3,30% ao ano. Os montantes classificados como não circulante têm a